

**3^a
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

**PATRÍCIA
LIMA**



DISCIPLINA:

**OFICINA DE
LÍNGUA
PORTUGUESA**



CONTEÚDO:

ENSAIO



TEMA GERADOR:

**ARTE NA
ESCOLA**



DATA:

22.10.2019

ROTEIRO DE AULA

- 1 - APRESENTAÇÃO DO CONTEÚDO – ACOLHIMENTO;**
- 2 - ANÁLISE DE UM ENSAIO;**
- 3 - RESOLUÇÃO DE EXERCÍCIO;**
- 4 - TAREFA PARA CASA.**

O Ensaio como Gênero Textual

■ PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

- ✓ O ensaio é um texto opinativo em que se expõe ideias, críticas, reflexões e impressões pessoais, realizando uma avaliação sobre determinado tema.
- ✓ O ensaio problematiza algumas questões sobre determinado assunto, focadas pela opinião do autor e geralmente, apresentam conclusões originais.

O Ensaio como Gênero Textual

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

- ✓ Diferente dos textos **narrativos** e **descritivos**, o ensaio pressupõe **interpretação** e **análise mais profunda sobre um tema**. Sendo assim, o ensaio é **um gênero discursivo argumentativo e expositivo** que implica o ato de ensaiar. Ou seja, ele apresenta **tentativas de reflexão crítica e subjetiva (ponto de vista pessoal)** num fluxo natural de ideias, sendo muito solicitado no meio **escolar e acadêmico**.
- Contar histórias*
enumerar características

Origem

- ✓ O termo ensaio, foi utilizado pela primeira vez no século XVI pelo filósofo e humanista francês Michel de Montaigne (1533-1592) com a publicação de sua obra “Les Essais” (Os Ensaios), em 1580;

Ensaio Literário e Ensaio Acadêmico

- ✓ O ensaio acadêmico ou científico é teórico e muitas vezes filosófico. Embora sejam baseados em teorias, eles podem apresentar uma linguagem mais despretensiosa, que por vezes, beira a uma linguagem mais poética e literária.

Principais características do gênero textual ensaio são:

- ✓ **Linguagem simples;**
- ✓ **Textos concisos;** → *curtos*
- ✓ **Julgamento pessoal;**
- ✓ **Reflexões subjetivas;**
- ✓ **Exposição e defesa de ideias;**
- ✓ **Originalidade e criatividade;**
- ✓ **Texto crítico e problematizador;**
- ✓ **Temas variados.** Ex: *hobbies, violência, meio ambiente, amor...*

Ensaio :“O degustador de vinho e a interação dos níveis de leitura”



É uma maravilha saborear cada passo ao se ler um livro. É como saciar a sede por conhecimento . Cada pequeno passo até o último pingo no final de cada frase. Ler é um grande ritual, no qual o leitor, às vezes pratica sem saber. O que me faz lembrar de um degustador de vinhos, quando saboreia seu vinho até a última gota. Assim, este ensaio pretende mostrar uma comparação entre um degustador de vinho e um leitor, com base na interação dos três níveis de leitura: sensorial, emocional e racional. O degustador também passa por níveis.

O degustador também passa por níveis. Em seu primeiro nível ele vê a garrafa do vinho, sente o cheiro e movimenta o líquido dentro da taça, que lhe causará ou não interesse. O leitor por sua vez, diante de um livro, olha, apalpa, até mesmo “cheira” um livro que nunca leu. Isso é o primeiro nível de leitura, a leitura sensorial. Na segunda etapa o vinho deve conter a temperatura certa. Nesta ocasião, uma decisão de temperatura é inteiramente pessoal, onde cada degustador tem sua temperatura. Da mesma forma, o leitor quando lê um livro ou texto, se envolve numa calorosa jornada de emoções, sejam elas tristes ou felizes. Cada leitor sente de forma individual o que se lê, se identificando emocionalmente. Chamamos essa segunda etapa de leitura emocional.